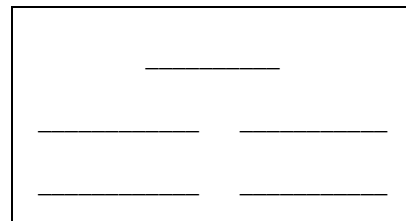




CÂMARA MUNICIPAL DE  
VIANA DO ALENTEJO



# ACTA N.º 26/2005

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 30 / 11 / 2005

## PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA

VEREADORES : JOÃO LUIS BATISTA PENETRA

MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA

ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA

RUI MANUEL BATISTA VARELA GUSMÃO

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO : 21,00 HORAS

**FALTAS JUSTIFICADAS**

**FALTAS INJUSTIFICADAS**

## RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 30 / 11 / 2005

CAIXA .....	2.511,24 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS .....	552.282,64 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430 .....	98.571,22 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431 .....	47.475,40 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004565050 .....	7.858,82 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004657650 .....	4.971,32 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004692450 .....	6.785,20 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004947850 .....	5.985,55 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004991550 .....	4.147,61 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005119750 .....	11.822,19 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350 .....	4.445,30 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530 .....	5.995,96 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005511750 .....	1.020,16 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330 .....	600,00 €
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001 .....	22.740,25 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049 .....	148.479,28 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668 .....	103.506,44 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743 .....	77.877,94 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES .....	554.793,88 €
DOCUMENTOS .....	1.881,06 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS .....	460.267,33 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS .....	94.526,55 €



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos. Propôs a inclusão na ordem de trabalhos dos seguintes pontos adicionais: -----

13) **Proposta de transferência de verba para o Sporting Clube de Viana do Alentejo (aparelhagem sonora);** -----

14) **Proposta de colocação de sinalização rodoviária em Viana do Alentejo;** -----

15) **Definição de procedimentos relativamente a transferências de verba para a Junta de Freguesia de Viana do Alentejo enquanto não for aprovado novo Protocolo de Delegação de Competências;** -----

16) **Revogação da deliberação anterior relativa à intenção de preferir na venda de um prédio urbano;** -----

17) **Apreciação de pedido apresentado por Ana Isabel Pão Mole Nascimento.** -----

Tendo a Câmara reconhecido urgência de deliberação imediata sobre estes assuntos, aprovou por unanimidade a sua inclusão na ordem do dia nos termos do artigo octogésimo terceiro da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto um) *Aprovação da acta da reunião anterior* – Depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade a acta número vinte e cinco relativa à reunião ordinária realizada no dia quinze de Novembro corrente. -----

Ponto dois) *Informação sobre a actividade da Câmara* – O senhor Presidente referiu-se ao Encontro Nacional de Autarcas que decorreu no passado dia 16 de Novembro, em Santarém e no qual estiveram presentes todos os Vereadores. Disse o senhor Presidente que sendo hoje votado o Orçamento de Estado não tem qualquer informação sobre eventuais alterações à proposta inicial, embora tudo leve a crer que relativamente às Autarquias tudo fique tal como inicialmente se apresentou. Disse o senhor Presidente que dependente disto está a atitude a tomar pelos Municípios conforme preconizado pela Associação Nacional no referido encontro, designadamente recorrendo aos mecanismos que têm ao seu alcance para produzir impacto nas entidades da Administração Central. Como exemplo está a possibilidade de criação de taxas e tarifas diferenciadas, mais elevadas para essas entidades e que por exemplo no tocante ao preço da água, terá um profundo impacto nalgumas dessas entidades se paralelamente se retirarem alguns apoios que se têm vindo a prestar com frequência a Escolas, Postos da G. N. R., Serviços de Saúde, etc. são fáceis de perceber as dificuldades acrescidas. Disse o senhor Presidente que provavelmente durante o Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses este assunto vai ser discutido estando este Município na disposição de se solidarizar com o que vier a



ser definido. Também a nível dos trabalhadores da Administração Local está marcada uma greve para os dias 13 e 14 de Dezembro o que trará grandes complicações a nível de alguns serviços prioritários como é o caso da recolha do lixo. O senhor Vereador Costa da Silva disse ter elaborado um artigo sobre os impactos do Orçamento de Estado nas Autarquias Locais, tendo subjacente os contributos que colheu no referido encontro de autarcas e também tocando a vertente da descricionanidade dos contratos-programa previstos no Orçamento de Estado. -----

- O senhor Presidente informou também que no dia 17 de Novembro reuniu o Conselho Municipal de Educação. De entre as questões tratadas sobressaiu a da recepção à Comunidade Educativa. Esta denominação já vem de há alguns anos a esta parte e surgiu quando se abandonou o modelo de fazer a recepção apenas aos professores e funcionários das escolas e se optou por estender a iniciativa aos outros elementos da Comunidade Educativa – alunos e encarregados de educação. Contudo, tem-se vindo a assistir que em cada ano temos mais alunos e encarregados de educação e menos professores neste evento. Na reunião do Conselho Municipal de Educação foi analisada esta problemática e definido um outro formato que consistirá em fazer a recepção aos professores e funcionários e posteriormente, por altura da Primavera, realizar uma outra iniciativa envolvendo também os alunos e encarregados de educação. -----

Disse o senhor Presidente que no dia 18 de Novembro foi realizada uma reunião da Assembleia Intermunicipal e do Conselho Directivo da Associação de Municípios do Alentejo Central. Na Presidência do Conselho Directivo está neste primeiro ano o Presidente da Câmara Municipal de Cuba, sendo o restantes membros o Presidente da Câmara de Viana e o Presidente da Câmara de Alvito. A lógica será a da rotatividade, pelo que no próximo ano a presidência caberá ou ao Presidente da Câmara de Viana ou ao Presidente da Câmara de Alvito. A Assembleia Intermunicipal, em esquema também rotativo, ficou constituída pelos Presidentes das Câmaras de Portel e Vidigueira. Disse o senhor Presidente que sempre que o Conselho Directivo reúne estão os cinco Municípios representados. -----

Informou também o senhor Presidente sobre a reunião geral de trabalhadores realizada no passado dia 22 de Novembro. Foi basicamente uma reunião de apresentação dos eleitos com indicação das respectivas áreas de responsabilidade. Falou-se igualmente dos impactos do Orçamento de Estado no Orçamento Municipal, provocando enormes restrições inclusive a nível da admissão de pessoal. Foi manifestada a intenção de se realizar anualmente uma reunião geral de trabalhadores e várias reuniões sectoriais ao longo do ano, que costumam ser bastante participadas. -----



----- Informou ainda o senhor Presidente que no dia 24 de Novembro reuniu o Conselho Directivo da Associação de Municípios do Alentejo Central, tendo sido tratados todos os assuntos à excepção da Rota do Fresco. ----- Referiu-se também o senhor Presidente à sessão da Assembleia Municipal que decorreu no dia 25 de Novembro tendo dito que estão em preparação os elementos solicitados por aquele órgão, designadamente os orçamentos das diversas componentes da obra do Parque Municipal de Viana do Alentejo. -----

O senhor Vereador Manuel Fadista informou ter participado numa reunião na Região de Turismo de Évora para aprovação do Plano e Orçamento do próximo ano e na qual também se falou de sinalização turística. -----

O senhor Vereador João Penetra informou que no dia 26 de Novembro, em representação da Câmara, esteve na inauguração das instalações do CRVCC – Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, em Alcáçovas, juntamente com os senhores Vereadores Fadista e Costa da Silva. -----

Disse também que ontem participou, também em representação da Câmara, numa reunião com o novo Director do IPPAR. -----

O senhor Vereador Costa da Silva referiu que no dia 23 de Novembro esteve pela primeira vez a utilizar o Gabinete que lhe foi disponibilizado no edifício dos Paços do Concelho. Utilizou esse tempo para realizar algum trabalho na área que lhe foi distribuída – a saúde – tendo nesse âmbito produzido um artigo acerca da não construção do Centro de Saúde de Viana. Disse também já ter marcado uma reunião com o senhor Director do Centro de Saúde de Viana e Delegado de Saúde, na próxima semana. Quanto ao artigo que escreveu disse que gostaria de o apresentar à Câmara Municipal e, se assim for entendido, dar-lhe divulgação pública. Procedeu-se assim à leitura do referido artigo tendo o mesmo obtido a aprovação unânime, pelo que irá ser divulgado quer à comunicação social, quer aos deputados do Distrito de Évora, quer aos órgãos regionais de saúde. -----

O senhor Vereador Rui Gusmão, relativamente à recepção à comunidade educativa, perguntou a que conclusão chegaram no Conselho Municipal de Educação quanto à progressiva diminuição da participação dos professores no evento. O senhor Vereador João Penetra disse que em sua opinião houve uma reacção corporativa por parte de alguns professores ao verem misturadas na iniciativa outras pessoas. Disse que em sua opinião a Semana da Educação poderá ser melhorada



nela cabendo um espaço que junte então toda a comunidade educativa. O senhor Presidente disse que de há algum tempo a esta parte os professores se estão a sentir maltratados pelos sucessivos governos e tendem a reagir negativamente a qualquer solicitação. Na sequência da implementação dos agrupamentos escolares, principalmente os professores do ensino básico criaram expectativas elevadas e acreditaram em grandes melhorias. Na verdade, analisando isso hoje, chegam à conclusão que nada ganharam e antes perderam. O orçamento que agora tem o agrupamento de escolas de Viana, que abrange Viana e Aguiar, é inferior ao somatório dos orçamentos de cada uma das escolas se considerados isoladamente, pelo que, mais uma vez a expectativa foi frustrada com a diminuição das verbas recebidas. Antes da formação do agrupamento, os professores principalmente do ensino básico, tinham uma enorme facilidade de relacionamento com a Câmara no tocante à satisfação de algumas necessidades. Hoje não é assim. A escola pede ao agrupamento, o agrupamento pede à Câmara, a Câmara responde ao agrupamento e já não à escola directamente. Perdeu-se também aqui celeridade e qualidade pelo que actualmente a grande maioria dos professores têm uma opinião negativa acerca da inclusão no agrupamento. Disse o senhor Presidente que tem sentido que o distanciamento Escola – Câmara se tem vindo a acentuar porque o próprio sistema a isso tem obrigado. Ainda relativamente à fraca participação dos professores na recepção à comunidade educativa, o senhor Vereador João Penetra disse que na sua opinião o que é criticável é a posição de alguns professores pois por parte da direcção do agrupamento sempre tem havido grande receptividade à iniciativa. O senhor Presidente referiu que o retomar do modelo “recepção ao professor” é no sentido de recuperar algo que já foi conseguido e que deixou de o ser. -----

**Ponto três) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística** – A Câmara tomou conhecimento da relação de despachos proferidos pelo senhor Vice-Presidente no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística. -----

**Ponto quatro) Aprovação da acta em minuta** – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

**Ponto cinco) Proposta de alteração da finalidade do empréstimo de m/l prazo até ao montante de 739.327,00 €** – O senhor Presidente propôs que a finalidade do empréstimo de M/L prazo até



ao montante de 739.327,00 € em fase de contratação, seja alterada e passe de Pavilhão Desportivo de Aguiar para Piscina Municipal de Alcáçovas. Fundamentou a sua proposta referindo que a obra do Pavilhão Desportivo de Aguiar não está a ser muito consensual naquela freguesia pelo que convirá reapreciar o assunto, provavelmente envolvendo a população a fim de se chegar a alguma conclusão. Disse o senhor Presidente que a intenção é de que quando for pedida à Assembleia Municipal a autorização para este empréstimo, já esteja alterada a sua finalidade. -----

O senhor Vereador João Penetra disse que dado que a obra da Piscina é consensual em Alcáçovas, concorda com a alteração da finalidade do empréstimo até porque a obra em causa não tem qualquer participação. -----

O senhor Vereador Costa da Silva disse concordar também com esta alteração porque lhe parece, numa óptica concelhia, que as Piscinas de Alcáçovas são prioritárias relativamente ao Pavilhão em Aguiar além de que a população de Alcáçovas tem desde há muito tempo a expectativa de ser realizada essa obra. -----

O senhor Vereador Manuel Fadista considera muito importante a construção do Pavilhão em Aguiar mas uma vez que existem ainda dúvidas e se sente a necessidade de discutir melhor o assunto, então que o empréstimo seja encaminhado para a obra da Piscina que não oferece qualquer dúvida. -----

O senhor Vereador Rui Gusmão disse que o que se está a discutir não é a prioridade de uma ou outra obra mas sim a finalidade do empréstimo a contratar. Segundo sabe, a questão em Aguiar prende-se é com a localização prevista do Pavilhão e é com isso que a população não concorda. Relativamente à Piscina Municipal de Alcáçovas, disse este Vereador que se deveria pensar numa Piscina coberta. -----

-----O senhor Presidente respondeu que o respectivo projecto prevê isso mesmo – cobertura amovível num dos tanques. Ainda relativamente ao Pavilhão Desportivo de Aguiar, o senhor Presidente referiu que não se está a abandonar a ideia de o construir. Haverá futuros rateios para empréstimos, haverá possibilidade de recorrer a eles e se a questão estiver ultrapassada poderá um futuro empréstimo ser afecto àquela finalidade. Contudo, será preciso falar com as pessoas, ouvi-las, explicar-lhes que não se pretende destruir o ringue mas sim melhorar a instalação que lá está passando a freguesia a dispor de uma sala que agora não tem e que por exemplo impossibilita que o almoço de Natal dos trabalhadores seja realizado naquela freguesia na óptica da rotatividade que queremos imprimir a esta iniciativa. -----



----O senhor Vereador Costa da Silva reiterou a sua opinião de que é prioritária a obra da Piscina em Alcáçovas quer pelas aspirações da população quer pela variedade de utilizações possíveis durante todo o ano naquele espaço, comparativamente com um Pavilhão Desportivo. --

-----A proposta de alteração da finalidade do empréstimo de M/L prazo até ao montante de 739.327,00 € foi assim votada tendo sido aprovada por unanimidade pelo que o mesmo passou a ficar afecto à Construção da Piscina Municipal de Alcáçovas. -----

**Ponto seis) Proposta de transferência de verba para a Associação Equestre de Viana do Alentejo** – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Equestre de Viana do Alentejo a importância de 600,00 € como participação nas despesas de um passeio equestre realizado por ocasião da Feira D’Aires/2005. -----

**Ponto sete) Proposta de transferência de verba para a Associação Terra Mãe** – Sem a presença do senhor Vereador João Penetra por ter declarado o seu impedimento, a Câmara deliberou, com quatro votos favoráveis, transferir para a Associação Terra Mãe a importância de 600,00 € como participação nas despesas de realização de uma Noite de Fados em Alcáçovas, no dia 7 de Dezembro. -----

**Ponto oito) Ratificação da 43.ª alteração ao Orçamento da Despesa** – Com o voto contra do senhor Vereador Rui Gusmão, foi ratificada a 43.ª alteração ao Orçamento da Despesa. -----

-

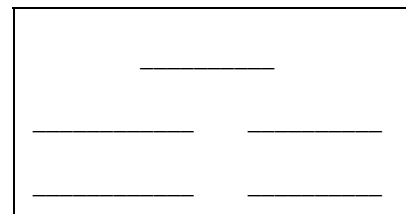
**Ponto nove) 20.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos** – Com o voto contra do senhor Vereador Rui Gusmão, foi aprovada a 20.ª proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

**Ponto dez) 44.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa** – Com o voto contra do senhor Vereador Rui Gusmão, foi aprovada a 44.ª proposta de alteração do Orçamento da Despesa. -----

**Ponto onze) Proposta de abertura de concurso para cessão da exploração do Bar anexo ao Cine-Teatro Vianense** – A Câmara deliberou por unanimidade abrir concurso para cessão da exploração do Bar do Cine-Teatro Vianense. -----

Também por unanimidade foram aprovados o Programa de Concurso e o Caderno de Encargos. – A Câmara designou o júri que procederá à abertura das respectivas propostas: -----

\* Presidente – Maria d’Aires Vera Figueira Vilela, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira;



\* Vogais – Francisco António Dias Cardoso, Assistente Administrativo Especialista e Ana Maria Saldanha Fialho Anéis, Assistente Administrativo Especialista; -----

-

\* Suplente – Maria de Fátima Vaqueira Viegas Lopes, Assistente Administrativo Especialista.

Ponto doze) *Proposta de aprovação dos Documentos Previsionais para o ano de 2006* – O senhor Presidente apresentou os Documentos Previsionais para 2006. Disse que se procurou que o Orçamento fosse o mais realista possível, pois com as restrições financeiras acrescidas no próximo ano acrescidas são também as dificuldades para garantir receita que dê resposta às despesas previstas. Os documentos em apreço são documentos de compromisso entre aquilo que a Lei impõe e os desejos que gostaríamos de ver concretizados. Disse o senhor Presidente que quer o Orçamento quer o Plano de Investimentos reflectem a orientação expressa para o mandato e foram elaborados assentando em dois pressupostos básicos: -----

\* Concluir processos de maior dimensão de entre os quais se destacam a Remodelação dos Paços do Concelho, a Remodelação do Estaleiro de Viana, o Parque de Mercados de Viana e os arranjos exteriores; -----

\* Aproveitar o ano de 2006 para elaboração de projectos com a intenção de que estejamos apetrechados com eles a fim de avançar com as obras quando a conjuntura financeira o permitir.

-

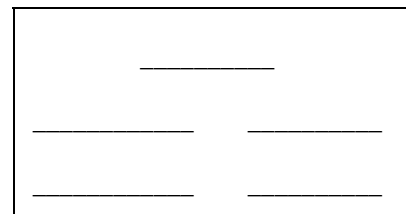
Disse o senhor Presidente que devido à ausência de aumentos das transferências do Orçamento do Estado, mais se torna inevitável o aumento das receitas próprias. Disse também que nos documentos em apreço se encontram reflectidas algumas propostas apresentadas pelos senhores Vereadores Costa da Silva e Rui Gusmão sendo que algumas delas vieram precisamente ao encontro de questões em apreciação. -----

Os senhores Vereadores Rui Gusmão e Costa da Silva colocaram algumas questões pontuais relativas a acções previstas no Plano Plurianual de Investimentos, as quais foram esclarecidas quer pelo senhor Presidente quer pelo senhor Vereador João Penetra. -----

-----

O senhor Vereador Rui Gusmão disse ter verificado que a Câmara tem intenção de dispender de uma verba igual quer para os contentores de resíduos sólidos quer para os contentores de recicláveis. Em sua opinião, estes últimos deveriam merecer mais verba. Disse ter reparado também que não estão previstos mais espaços verdes, designadamente jardins para Viana e também que só em 2009 está prevista a aquisição de terreno para instalação de empresas em





Aguiar. Disse ter verificado estar prevista a mesma verba para a construção de rotundas do que para aquisição de terrenos para novas zonas industriais. -----

O senhor Presidente, relativamente aos contentores, disse que efectivamente a tendência no futuro será para mais utilização dos contentores de recicláveis em detrimento dos contentores de resíduos sólidos. Contudo, a realidade não é essa e se a Câmara conseguir fazer igual investimento nos dois tipos de contentores considera que já é bastante positivo. Relativamente aos espaços verdes disse o senhor Presidente que em Viana está prevista a remodelação do Jardim do Altinho e o senhor Vereador João Penetra referiu que o grande Jardim de Viana está a ser construído no Parque Municipal, zona verde por excelência. -----

----

O senhor Vereador Rui Gusmão disse que se refere principalmente à ausência de espaços verdes no Centro da Vila. O senhor Presidente e o senhor Vereador Penetra disseram que no centro da vila não há espaços livres para ajardinar pois nas novas urbanizações isso fica logo contemplado no projecto e está a ser feito. Quanto à aquisição de terrenos para instalação de empresas em Aguiar, disse o senhor Presidente que tal facto depende da revisão do PDM, pois actualmente não é possível comprar terrenos para fins industriais em Aguiar. Em Viana também não existem mais terrenos para expansão industrial. Em Alcáçovas existem terrenos mesmo junto à actual Zona Industrial mas insere-se na Reserva Ecológica. Assim, em termos de expansão industrial estamos totalmente dependentes da revisão do PDM que é um processo extremamente urgente mas muitíssimo complicado e trabalhoso. -----

-----

O senhor Vereador Costa da Silva referiu que uma das suas propostas para os documentos em apreço prendia-se com a execução de dois circuitos de manutenção específicos para a terceira idade, com um custo unitário estimado de 50.000,00 €. Não viu contemplada esta acção mas compreende as restrições orçamentais acrescidas. Relativamente a este assunto o senhor Presidente considerou-o de bastante interesse e disse que talvez no futuro, com uma situação financeira não tão restritiva, se possa pensar nele. -----

Votados os documentos individualmente – Plano Plurianual de Investimentos, Orçamento e Grandes Opções do Plano – foram os mesmos aprovados por unanimidade. -----

Ponto treze) Proposta de transferência de verba para o Sporting Clube de Viana do Alentejo (aparelhagem sonora) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Sporting Clube



de Viana do Alentejo a importância de 300,00 € como comparticipação nos custos de uma aparelhagem sonora. -----

Ponto catorze) *Proposta de colocação de sinalização rodoviária em Viana do Alentejo* – A Câmara deliberou por unanimidade proceder à colocação da seguinte sinalização rodoviária em Viana do Alentejo: -----

\* Na Rua António José de Almeida – Sinal de sentido proibido na esquina com a Rua do Mercado e junto ao Cine-Teatro; -----

-----  
\* Marcar estacionamento em espinha junto ao Cine-Teatro; -----

\* Sinal de aproximação de estrada com prioridade no cruzamento das Piscinas. -----

Ponto quinze) *Definição de procedimentos relativamente a transferências de verba para a Junta de Freguesia de Viana do Alentejo enquanto não for aprovado novo Protocolo de Delegação de Competências* – O senhor Presidente apresentou uma informação da Chefe da Divisão Administrativa e Financeira relativa à situação dos pagamentos à Junta de Freguesia de Viana do Alentejo dado que o último protocolo assinado com aquela Junta data de Outubro de 2000. A questão colocada prende-se com a continuidade do processamento das transferências devidas por competências delegadas enquanto não for aprovado novo protocolo. O senhor Presidente disse que é previsível que durante o primeiro trimestre de 2006 seja assinado novo protocolo pelo que propôs que até lá se mantenham as transferências de verba para a referida Junta de Freguesia. A sua proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto dezasseis) *Revogação de deliberação anterior relativa à intenção de preferir na venda de um prédio urbano* – O senhor Presidente referiu que no dia 12 de Outubro de 2005 a Câmara deliberou manifestar a intenção de preferir na venda de um prédio urbano sito na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 38, em Viana do Alentejo por considerar haver indicação inexacta do preço. Posteriormente veio a constatar-se ter sido celebrada no dia 26 de Outubro de 2005, no Cartório Notarial de Luís Marujo, em Elvas, uma escritura de distrate da compra e venda anterior, titulada pela escritura celebrada no dia 19 de Agosto de 2005, no Cartório Notarial de Viana do Alentejo. Assim, o senhor Presidente propôs a revogação da deliberação de 12 de Outubro de 2005 por se deixar de justificar preferir na venda referida. A sua proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto dezassete) *Apreciação de pedido apresentado por Ana Isabel Pão Mole Nascimento* – O senhor Presidente referiu que a requerente Ana Isabel Pão Mole Nascimento adquiriu à Câmara o



lote n.º 52 no Loteamento da Quinta do Marco, em Viana do Alentejo. Numa das cláusulas do regulamento respectivo e que consta da escritura de compra e venda refere a impossibilidade de transacção do lote e das construções nele erigidas sem prévia autorização da Câmara Municipal que poderá sempre exercer o direito de preferência. Neste caso em concreto sucedeu que a proprietária do lote e da habitação nele construída procedeu à respectiva venda sem ter pedido previamente autorização à Câmara e envolvendo no negócio também a Caixa Geral de Depósitos, uma vez que recorreu a um empréstimo porque por via da mesma escritura adquiriu ela própria outro imóvel. Estranhamente nem a Notária do Cartório de Évora nem a Instituição de Crédito repararam no Registo da cláusula de impossibilidade de venda sem a prévia autorização da Câmara Municipal. Contactada a Notária foi por ela transmitido que se tinha enganado e que a Câmara teria duas opções: Autorizar a venda, embora à posteriori ou impugnar juridicamente a escritura de compra e venda. Disse o senhor Presidente crer não ter havido má fé mas antes um conjunto de circunstâncias externas à Câmara e de erros sucessivos que deram origem a esta situação. -----

-----  
O senhor Vereador Rui Gusmão perguntou se uma autorização de venda à posteriori não vai violar o regulamento. O senhor Presidente disse que esta é uma situação de excepção e que muito dificilmente se repetirá pois é preciso a conjugação de um conjunto de factores que não é normal acontecer. O senhor Vereador Rui Gusmão disse que a sua dúvida reside apenas nos precedentes que esta situação pode abrir. O senhor Presidente propôs então que a Câmara não inviabilize o negócio já feito e conceda a autorização para a venda e o não exercício do direito de preferência embora à posteriori. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

-----  
**Presença de público** – Esteve presente o senhor Carlos Corujo, Presidente do Grupo Cultural e Desportivo de Aguiar. Explicou que a colectividade está a atravessar problemas financeiros, pelo que solicitou que as verbas a que tem direito lhe sejam transferidas antes da calendarização trimestral normal. O senhor Presidente disse já ter conhecimento dessa necessidade pelo que deu indicações aos Serviços no sentido de solicitarem os elementos em falta para se poderem fazer as contas e se deliberar quanto ao processamento das transferências. Segundo sabe o que falta é a indicação da naturalidade e da residência dos jogadores do futebol sénior para que se possa deliberar sobre o pagamento. O Presidente da colectividade ficou esclarecido e referiu que entregará de imediato os elementos em falta. -----

_____
_____
_____

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às vinte e uma horas, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da reunião. -----

Eu, \_\_\_\_\_, Chefe da D.A.F., a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,